

PIB Nacional

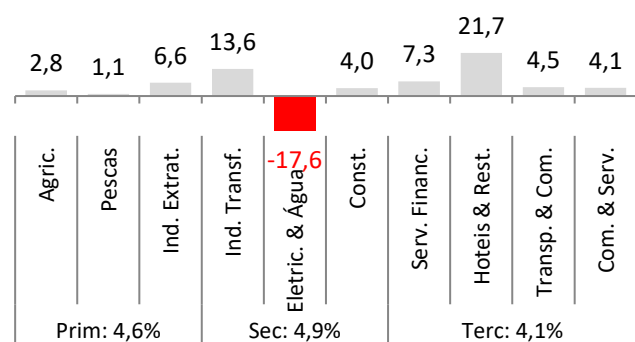
Nota breve

Crescimento económico desacelera em 2025

- No 4T 2025, o PIB nacional cresceu 4,67%, após quatro trimestres de quedas consecutivas, devido as manifestações pós-eleitorais que afetaram as cadeias de abastecimento e condicionaram a mobilidade de pessoas e bens. O crescimento anual de 2025 foi menos de 0,52%, apesar do desempenho favorável no último trimestre do ano.
- No período em análise, o setor secundário liderou o crescimento refletindo o contributo da indústria transformadora (+13,6% y/y) e construção (+4,0% y/y), enquanto a produção de energia e água foi condicionada pelas baixas reservas de Cahora Bassa. O setor primário que representa mais de ¼ do PIB, também contribuiu positivamente, impulsionado pela agricultura (+2,9% y/y), pescas (+1,1% y/y) e indústria extrativa (+6,6% y/y), segundos dados do INE.
- O setor terciário cresceu 4,1% y/y, que poderá estar associado à retoma da procura interna no ramo hoteleiro e restauração (+21,7% y/y), comércio (+4,1% y/y), transportes e comunicações (+4,5% y/y). Os serviços financeiros evoluíram 7,3% y/y, resultante da expansão dos canais digitais impulsionado pelo crescimento dos agentes IME e POS.
- As perspetivas económicas a médio prazo continuam positivas, tendo em conta a expectativa de retoma dos investimentos nas fileiras de Oil & Gas, que irão gerar novas oportunidades locais para pequenas e médias empresas. O plano de reformas com objetivo de aliviar o custo de vida das famílias e dinamizar o ambiente de negócios, também é crucial para viabilizar a recuperação da economia em 2026. Contudo, o FMI alerta para riscos elevados no cenário macro fiscal, considerando o aumento expressivo da dívida pública interna e vulnerabilidade a choques climáticos.

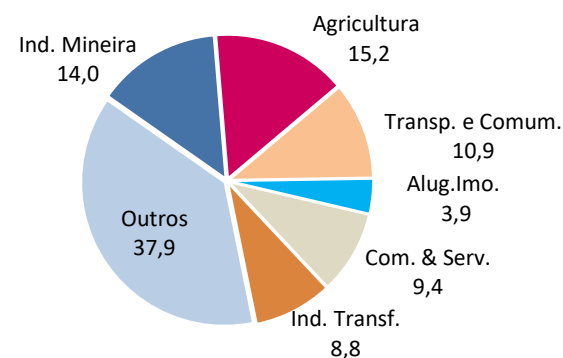
PIB por Setores

4T 2025, %



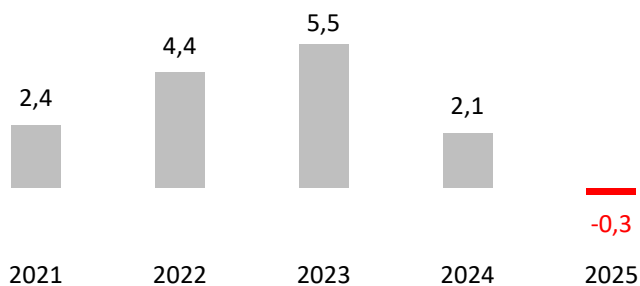
Composição do PIB

4T 2025, %



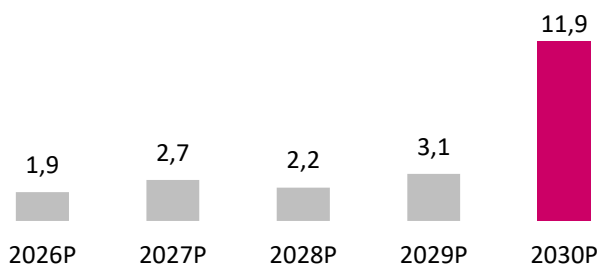
Crescimento do PIB Real

YoY, %



Previsões do PIB Real

YoY, %



Fonte: INE, FMI